

INFORME INOVAÇÃO

Ano II nº 9
Agosto/Setembro de 2014

FINEP 30 DIAS: UMA REVOLUÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO EM PROL DA INOVAÇÃO

O Finep 30 Dias Inovação é uma metodologia única no Brasil, que promove uma drástica redução de prazos e aumenta a segurança e a qualidade da análise de projetos. É resultado de uma parceria técnica com o IPEA, o Núcleo de Estatística Avançada da USP e a FIPECAFI, além de ter consultoria do MIT (Estados Unidos), da OCDE e da EuroStat. Com esse modelo desburocratizado, a Finep reduziu para até 30 dias o tempo de análise de mérito e enquadramento das propostas de financiamento reembolsável. Uma autêntica revolução no modelo de análise: no biênio 2011-2012, esse prazo era de 112 dias.

As fontes de informação utilizadas pelo Finep 30 Dias Inovação, além do formulário, são a Pintec, pesquisa sobre inovação do IBGE, que se fundamenta nas recomendações do Manual de Oslo, e referências da OCDE. A metodologia é baseada em um tripé formado por ratings de crédito, da trajetória de inovação da empresa e de inovação do projeto, um modelo dinâmico com interface amigável e evolução constante. O sistema padroniza os procedimentos de análise a partir de critérios claros e objetivos, utilizando 86 indicadores para classificar os projetos, sendo 32 de inovação na empresa e 54 de inovação do projeto.

Após a empresa apresentar seu projeto por meio de um formulário simplificado, a Finep realiza a análise financeira, com a avaliação do risco de crédito, e a análise técnica, que inclui o mérito, as incertezas e os riscos da inovação. Em até 30 dias, é emitida uma resposta oficial sobre o mérito do projeto e suas condições. O novo sistema, impulsionado por ações de comunicação e fomento, vem promovendo uma enorme alavancagem na base de empresas com as

quais a Finep opera. Em agosto de 2014, havia 3.711 empresas cadastradas na base de dados do Finep 30 Dias Inovação.

Na esteira do sucesso do Finep 30 Dias Inovação, voltado para empresas, a financiadora adaptou o inovador sistema para ICTs, criando o Finep 30 Dias Pesquisa. O novo sistema de análise e gestão de projetos passou a atender universidades, centros de pesquisa e entidades aptas a se candidatarem a financiamentos não reembolsáveis. Como no modelo anterior, a proposta foi simplificar o processo, focando no controle de resultados e reduzindo radicalmente a burocracia. O sistema informatizado contempla todo o processo, da proposição ao encerramento dos convênios e avaliação dos seus resultados e impactos. Os documentos dos projetos, tanto internos quanto externos, passaram a ser digitais.

Com a metodologia, todo o processo, do lançamento do edital à execução do projeto, foi reduzido de oito para três meses, com a divulgação do resultado da análise em até 30 dias. Além dessas vantagens, o novo formulário ainda simplifica o orçamento do projeto, diminuindo seu detalhamento, e permite a contratação on-line, com assinatura e certificação digital. O Finep 30 Dias Inovação e o Finep 30 Dias Pesquisa promovem a transparência e a eficiência na alocação de recursos públicos perante a sociedade. E, ao diminuírem os custos materiais e humanos nas operações de financiamento, permitem que as empresas e ICTs se concentrem no objetivo final: a produção de inovações.

André Calazans
Assessor da Presidência da Finep



TAXA DE INOVAÇÃO DO RIO CAI, MAS GASTOS COM P&D SÃO MAIORES QUE A MÉDIA NACIONAL

Com base na Pesquisa de Inovação (Pintec) do IBGE, o Sistema FIRJAN se propôs a analisar e interpretar o cenário estadual de inovação. Segundo a Pintec, o setor industrial fluminense, extrativo e de transformação apresentou, entre 2008 e 2011, retração da taxa de inovação – relação entre empresas que declararam ter introduzido pelo menos uma inovação e o número total de empresas nos setores pesquisados. O resultado do Rio de Janeiro é inferior ao da média nacional. No Brasil, a taxa caiu de 38% para 35,6%, enquanto no Rio passou de 32,9% para 29,6%, no mesmo período.

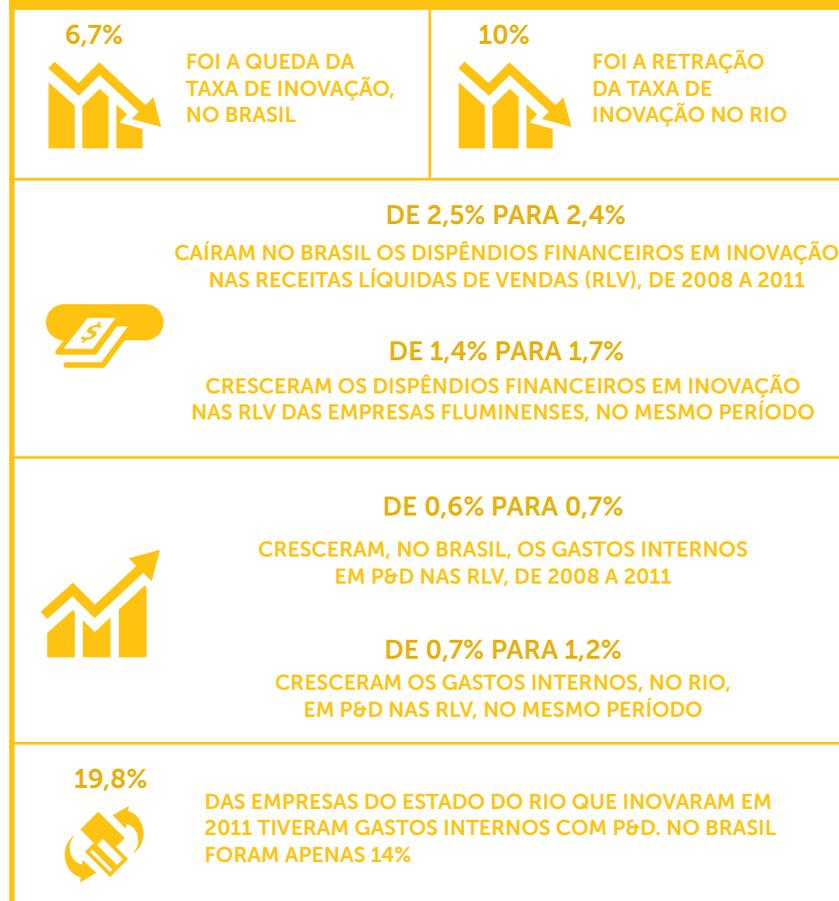
No estado, o principal responsável pela redução do indicador foram as inovações de produto, cuja retração chegou a 54,7%. Já aquelas de processo contaram com leve crescimento, ainda maior nas inovações organizacionais e de marketing. Houve, por outro lado, elevação dos dispêndios financeiros ligados à atividade inovativa e dos gastos internos em pesquisa e desenvolvimento (P&D).

Os dados apontam também o desenvolvimento de inovações de produto majoritariamente dentro das próprias empresas, com exceção para as inovações de processos, em que há uma maior integração com outras empresas e institutos. Ao mesmo tempo, o aproveitamento de programas de apoio governamental cresceu, mas é ainda baixa a utilização do incentivo fiscal ligado à P&D, sobretudo aquele em parceria com universidades.

Entre os principais gargalos identificados pelo Sistema FIRJAN,

O RAIO-X DA INOVAÇÃO

VEJA A COMPARAÇÃO ENTRE O PAÍS E O ESTADO DO RIO NOS PRINCIPAIS INDICADORES DA PINTEC PARA A INDÚSTRIA (TRANSFORMAÇÃO E EXTRATIVA), DE 2006-2008 A 2009-2011



destacam-se a baixa cultura de inovação e a dificuldade na criação de métricas e indicadores, carência de profissionais qualificados, burocracia de execução dos projetos com recursos públicos, dificuldade na gestão de projetos com pesquisadores e institutos de ciência e tecnologia (ICTs), lentidão para análise de pedidos patentes e dificuldade de acesso a informações sobre financiamento.

O Sistema FIRJAN trabalha para estimular a inovação no estado do

Rio e vem contribuindo para que estes gargalos sejam minimizados. Ações como o uso de mecanismos de incentivo, defesa dos interesses da indústria e, especialmente, o desenvolvimento de P&D com os Centros de Tecnologia SENAI são alguns exemplos significativos, afinal acreditamos que a inovação transforma.

Myriam Marques

Assessora interina da Assessoria de Inovação Tecnológica do Sistema FIRJAN